



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 028/2014/CONSUP/IFAP, DE 12 DE AGOSTO DE 2014.

Aprova plano do CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, na forma subsequente, modalidade a distância, Câmpus Macapá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, o que consta no Processo nº 23228.000307/2013-74 e considerando a deliberação na 3ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,


RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o plano do CURSO TÉCNICO DE NÍVEL EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, na forma subsequente, modalidade a distância, Câmpus Macapá/Ifap.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

EMANUEL ALVES DE MOURA
Presidente

*VERSÃO ORIGINAL ASSINADA



CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM
INFORMÁTICA NA FORMA
SUBSEQUENTE NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA

Plano de Curso

CÂMPUS MACAPÁ

2013





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

EMANUEL ALVES DE MOURA

REITOR “*PRO TEMPORE*”

ELICIA THANES SILVA SODRÉ DE FRANÇA

PRÓ-REITORA DE ENSINO

DARLENE DEL-TETTO MINERVINO

DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

MÁRCIO OLIVEIRA DOS SANTOS

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

KLENILMAR LOPES DIAS

DIRETOR GERAL CÂMPUS MACAPÁ

ISABELLA ABREU CARVALHO

DIRETORA DE ENSINO CÂMPUS MACAPÁ

MÁRCIO OLIVEIRA DOS SANTOS

JOÃO PAULO PEREIRA DA SILVA

DARLENE DO SOCORRO DEL-TETTO MINERVINO

ELÍCIA THANES SILVA SODRÉ DE FRANÇA

JOVELINA BARROS DOS SANTOS

ROBERTO DOS SANTOS

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10820882/0001-95
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia BR 210 KM3, s/n – Bairro Brasil Novo. CEP: 68.909-398
Cidade/UF/CEP: Macapá
Telefone: (96)3198-2150
E-mail de contato da coordenação: manutencao.ead@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Denominação do Curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na forma subsequente na modalidade a distância
Habilitação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Turno de Funcionamento: Noturno
Números de Vagas: 50
Modalidade: Distância
Regime: Modular
Integralização Curricular: 3 Módulos
Total de Horas do Curso: 1.130 horas
<ul style="list-style-type: none">• Horas de aula: 1.080 horas• Estágio não-obrigatório• Atividades Complementares: 50 horas.
Coordenador(a) do Curso:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	4
2. OBJETIVOS.....	6
2.1. OBJETIVO GERAL.....	6
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3. REQUISITOS DE ACESSO	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	7
4.1. ÁREA DE ATUAÇÃO	8
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
5.1. MATRIZ CURRICULAR.	13
5.2. COMPONENTES CURRICULARES, COMPETÊNCIAS, BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS E REFERÊNCIAS.....	15
5.3. PRÁTICA PROFISSIONAL	35
5.3.1 Estágio	35
5.3.2 Atividade Complementar.....	36
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	39
6.1 DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	39
6.2 DO APROVEITAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	40
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	41
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	45
8.1 ESTRUTURA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	45
8.2 LABORATÓRIO	46
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	47
10. DIPLOMA	47
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE I - MODELO DE DIPLOMA	49
APÊNDICE II - MODELO HISTÓRICO ESCOLAR.....	51
APÊNDICE III- FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS....	52



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

1. JUSTIFICATIVA

A evolução e disseminação da informática em vários setores da sociedade, o processo de armazenamento, difusão de dados e informações levou a um amplo debate sobre suas consequências nas formas de organização da produção e do trabalho. Segundo José Oliveira e Clésio Santos (2012), o mercado de trabalho no Brasil vem passando por modificações profundas, especialmente a partir da década de 90, que marcaram a difusão generalizada da informática nos mais diversos ramos da atividade humana determinando profundas mudanças no comportamento das pessoas e nas empresas.

As transformações advindas da informática definem o surgimento de um novo paradigma da economia que não se restringe à racionalização de procedimentos de trabalho, típica da produção industrial, mas por sua ampla aplicabilidade em todas as esferas de atividades, ocasionando mudanças tanto na dimensão da demanda por trabalho quanto no perfil dos profissionais, exigindo conhecimento técnico-científico abrangente e atualizado, acompanhando a velocidade das inovações tecnológicas.

O Estado do Amapá, inserido na atual conjuntura brasileira e mundial, marcada pelos efeitos da globalização, do avanço científico-tecnológico, pelo processo de modernização e reestruturação do setor produtivo, entre eles a Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC vem percebendo a necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e, principalmente, a ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) em estudo sobre a demanda de cursos técnicos para o estado, concluiu que o setor produtivo necessita de profissionais com competência e atitude criativa para dar resposta com precisão de trabalho à especificidade exigida pelas tecnologias da informação e comunicação. Portanto, o grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos, tecnológicos e de sua aplicação na sociedade e no mundo do trabalho. Vale salientar, que soluções de tecnologias são variáveis determinantes para o aumento da competitividade no mercado, além do desenvolvimento econômico e social das regiões.

Nessa perspectiva, o IFAP propõe-se a oferecer o curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática na forma subsequente, na modalidade a distância, por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

entender que contribuirá para a elevação da qualidade da formação profissional, através de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos tecnológicos, capazes de alavancar o desenvolvimento social e econômico da região.

Diante do exposto, o objetivo desta Instituição é buscar o aprimoramento e o avanço para o que há de mais moderno em educação, a partir de uma proposta pedagógica dinâmica e contextualizada com os diversos assuntos que envolvem ciência, tecnologia e trabalho, tendo em vista formar profissionais bem preparados, para inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Neste sentido, a missão do IFAP é promover educação científica, tecnológica, humanística e social, através da oferta de cursos voltados para a formação inicial e continuada de trabalhadores; cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas integrada e subsequente, nas modalidades presencial e educação a distância; cursos de graduação e pós-graduação e formação de professores.

Por esse grau de abrangência, o IFAP também oferta a modalidade de educação profissional a distância que vem ganhando adeptos, principalmente após a publicação do Decreto nº 5.622 de 19/12/2005 que regulamentou o art.80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 que trata da oferta de cursos desta modalidade de educação para todos os níveis de ensino, mudando e inovando o conceito de educação como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem (modelo instrucionista) pelo modelo construtivista o qual conceitua EaD como uma “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”, dando um novo formato a essa metodologia de ensino. O professor passa a ser peça fundamental não só no planejamento e na elaboração de recursos didáticos como também durante todo o processo do ensino e aprendizagem.

Particularmente, o IFAP pretende oferecer o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade a distancia por perceber que o processo de evolução da tecnologia da informação, enquanto meio de automação e articulação dos mecanismos de processamento, armazenamento e difusão de dados, levou ao aumento da demanda de profissional na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC. Portanto, o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, tem sido um profissional bastante requisitado, com visão sistêmica, que atuará de forma inovadora, acompanhando a evolução da sua profissão. Terá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

conhecimento da dinâmica organizacional, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social ética profissional e domínio do saber fazer, do saber-ser, do saber-saber e do saber-conviver. Com formação crítica e consistente em sua atuação profissional, revelando habilidades de comunicação e de trabalho em equipes multidisciplinares, atuando com vínculo empregatício ou de forma autônoma, nos limites de sua responsabilidade técnica, junto a residências, indústrias, empresas comerciais ou instituições governamentais que utilizem softwares e hardwares, bem como, a arquitetura básica de equipamentos de informática para instalar, configurar e manter as diversas tecnologias de informação e comunicação.

O presente Plano de Curso respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica no sistema educacional brasileiro. Neste sentido, o presente plano almeja promover o acesso à informação e ao conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, a partir da articulação entre trabalho, ciência e tecnologia tendo em vista promover uma formação profissional e tecnológica contextualizada e crítica capaz de impulsionar a ação desse profissional no mundo do trabalho e no meio social.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais com competência no desenvolvimento de atividades de concepção, especificação, configuração, implementação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo *hardware*, *software*, aspectos organizacionais e humanos visando suas aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Formar profissionais cidadãos, competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer, saber conviver e saber ser;
- II. Oferecer a sociedade amapaense o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância para que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

possa atender as necessidades e demandas do mercado local, regional e nacional, sob uma perspectiva prática com visão crítico reflexiva;

- III. Desenvolver competências inerentes ao estudo para realizar a manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores, periféricos, redes, instalar, desinstalar, aplicativos, utilitários e sistemas operacionais;
- IV. Planejar projetos que envolvam a infraestrutura, a preparação de ambientes e equipamentos para aplicações tecnológicas nas empresas públicas e privadas.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância será realizado mediante processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final da formação no Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância, o aluno deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Realizar a manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores, periféricos e redes;
- Especificar, instalar, desinstalar redes, aplicativos, utilitários e sistemas operacionais;
- Oferecer suporte técnico a usuários de informática;
- Planejar projetos que envolvam a infraestrutura, a preparação de ambientes e equipamentos para aplicações tecnológicas na empresa;
- Promover a comunicação eletrônica e virtual;
- Dimensionar o uso e as aplicações dos equipamentos tecnológicos;
- Conhecer a estrutura e o processo de montagem de redes de computadores;
- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares e buscar soluções para cada problema encontrado;
- Analisar e operar os serviços e funções de Sistemas Operacionais;
- Selecionar programas de aplicação, a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Realizar manutenções em sistemas;
- Conhecer e aplicar as novas tendências tecnológicas para solução de problemas.
- Realizar procedimentos de backup e recuperação de dados.

4.1. ÁREA DE ATUAÇÃO

O egresso diplomado no Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância terá habilidades e competências para atuar em atividades relacionadas à área de informática com vínculo empregatício ou de forma autônoma, nos limites de sua responsabilidade técnica em instituições públicas e privadas, terceira setor que demandem suporte e manutenção de informática de serviços.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância apresenta estrutura curricular fundamentada no modelo pedagógico do desenvolvimento de competências e habilidades, presente nos documentos legais e pedagógicos estabelecidos pela LDB nº 9.394/96; Resolução CNE/CEB nº 06/2012; Decreto Federal nº 5.154/04.

A estrutura curricular adotada para o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática na forma subsequente, na modalidade a distância apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógica dos componentes curriculares que integram a formação profissional. A aplicação deste dispositivo organiza o Curso em 03 (três) módulos, desenvolvidos em regime modular, na proporção de um módulo para cada período letivo, sendo 1.080 (mil e oitenta) horas 60 (sessenta) minutos de componentes curriculares e 50 (cinquenta) horas 60 (sessenta) minutos de prática profissional, totalizando 1.130 (mil cento e trinta) horas de formação profissional.

O curso está organizado em etapas sem terminalidade, ou seja, não contempla itinerário formativo que encaminhe à qualificação profissional quando da conclusão de cada módulo. A aprovação nos componentes curriculares referente ao módulo é condição para continuidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

dos módulos posteriores. Cada módulo compreende um conjunto de componentes curriculares, que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão. Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado e fragmentado.

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem do saber e do fazer não mais configure momentos díspares. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância.

O Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância, utilizará como principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem os materiais didáticos impressos e vídeos-aula, articulados com outras mídias, para o alcance dos objetivos educacionais propostos no processo de formação. Cada mídia tem sua especificidade e contribui para se atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público alvo.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e alunos e desses entre si. O conteúdo audiovisual a ser utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados.

As aulas no Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática na forma subsequente, na modalidade à distância ocorrerão no ambiente virtual de aprendizagem (moodle) e através de teleconferências, com o apoio da infraestrutura de tecnologia do pólo presencial. A integração das mídias será realizada com o uso do ambiente virtual de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

aprendizagem (moodle), o qual permitirá o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos na Internet. Destacam-se: aulas virtuais, objetos de aprendizagem, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki) que serão desenvolvidos ao longo do curso. O ambiente virtual de aprendizagem permanecerá disponível aos alunos durante todos os dias e horários da semana, possibilitando flexibilidade nos horários de estudos. Outras formas de interação poderão acontecer através de: e-mail, salas de conversação chat's, telefone, fax, etc.

O suporte a recursos bibliográficos (biblioteca) também estarão disponíveis aos alunos. As aulas práticas serão realizadas em laboratórios técnicos e/ou laboratórios virtuais nos polos de apoio presencial, com a presença dos professores ou tutores das unidades curriculares.

Os alunos terão 02 (dois) encontros presenciais por semana, com duração de 03 (três) horas 60 (sessenta) minutos cada encontro, sendo as atividades transmitidas através de tecnologias de comunicação, em especial a Internet. Nos outros momentos, os alunos terão atividades obrigatórias e não obrigatórias através do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades obrigatórias serão aquelas propostas pelos professores envolvendo os conteúdos estudados, devendo ser obrigatoriamente resolvidas e remetidas ao professor via ambiente virtual de aprendizagem. Por sua vez, as atividades não obrigatórias serão propostas pelos professores como reforço da aprendizagem, sendo facultado aos alunos a remessa das mesmas aos professores, porém servirão ao aluno para melhor compreensão dos conteúdos e superação das dificuldades, bem como de auxílio para o professor avaliar e aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem.

A estrutura de apoio pedagógico ao aluno prevê, além do professor, a existência de um tutor presencial e um tutor à distância para cada grupo de cinquenta alunos por curso.

Os tutores presenciais atuarão no polo junto aos alunos e terão como atribuições:

- Conhecer o Plano do Curso;
- Ser um mediador entre o estudante e o material didático e atividades práticas de laboratório;
- Estimular, motivar e orientar os alunos a desenvolverem suas atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem;
- Planejar e organizar as ações de orientação da aprendizagem;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

- Realizar os encontros presenciais com os alunos, em grupo para orientação, troca de experiências, confronto de ideias e busca de soluções;
- Assessorar e mediar o processo de aprendizagem do aluno considerando o ritmo e estilo de aprendizagem de cada um;
- Possibilitar aos alunos procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes;
- Avaliar o processo de aprendizagem do aluno, em articulação com o professor pesquisador e tutor a distância;
- Manter o professor pesquisador, o tutor a distância e o pedagogo informados sobre o nível de preparação e desenvolvimento dos alunos;
- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da unidade curricular, auxiliando o professor pesquisador e tutor a distância na condução desses recursos;
- Suscitar interesse pela investigação e uso de bibliotecas e laboratórios;
- Realizar sistematicamente exercícios de auto avaliação, discussão de resultados de avaliações propostas nos encontros presenciais;
- Orientar trabalhos escolares e atividades complementares;
- Participar das reuniões com o professor pesquisador e tutor a distância para acompanhamento e avaliação dos resultados da unidade curricular;
- Participar das reuniões técnico-pedagógicas do curso.
- O tutor a distância atuará no Câmpus/Polo Macapá tendo como principais funções:
- Colaborar com o professor pesquisador na organização dos conteúdos das unidades curriculares e módulos;
- Participar das reuniões pedagógicas e dos trabalhos dos órgãos colegiados do Curso;
- Planejar e organizar as ações educativas junto ao professor pesquisador
- Disponibilizar material didático;
- Assessorar e acompanhar o trabalho do professor pesquisador e tutores presencial e de laboratório;
- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da disciplina;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

- Acompanhar atividades de extensão e pesquisa em EaD, propostas pelo professor pesquisador;
- Dispor de horário específico de permanência para atendimento as necessidades pedagógicas da unidade curricular;
- O Coordenador de Polo terá como principais atribuições:
- Gerenciar as questões administrativas e pedagógicas do curso atualizando-as quando necessário;
- Orientar os tutores presenciais e de laboratório para o desenvolvimento adequado das atividades;
- Estabelecer e coordenar as atividades necessárias às funções de secretaria, de laboratório de informática e biblioteca;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem nas duas vertentes: docente e discente;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas propostas para cada unidade curricular em articulação com os coordenadores pedagógico e administrativo;
- Acompanhar atividades relacionadas às questões pedagógicas e administrativas do curso.

As estratégias pedagógicas serão consideradas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização do curso, assegurando uma formação profissional e tecnológica integral dos alunos. Para o desenvolvimento deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância.

Então, serão adotadas as seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes situações;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, visitas de campo, e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP e focalizar o princípio do empreendedorismo de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social.

A organização curricular do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância observa um conjunto de componentes curriculares que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, conforme apresentado no item

5.1. MATRIZ CURRICULAR.

A Matriz curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância estruturar-se-á da seguinte forma:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

Tabela I. Matriz curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância

COMPONENTE CURRICULAR		C. H. PRESENCIAL	C. H. DISTÂNCIA	C.H.TOTAL
MÓDULO I	<i>Aplicativos de Escritório</i>	15	45	60
	<i>Introdução à Computação</i>	15	45	60
	<i>Ética Profissional e Relações Interpessoais</i>	8	22	30
	<i>Português Instrumental</i>	8	22	30
	<i>Introdução a Software Livre</i>	15	45	60
	<i>Fundamentos da Física</i>	15	45	60
	<i>Periféricos e Suprimentos</i>	15	45	60
SUBTOTAL		91	269	360
MÓDULO II	<i>Fundamentos Redes de Computadores</i>	15	45	60
	<i>Inglês para Informática</i>	10	30	40
	<i>Empreendedorismo</i>	5	15	20
	<i>Introdução a Software Proprietário</i>	8	22	30
	<i>Montagem e Manutenção de Computadores</i>	25	65	90
	<i>Fundamentos de Web Design e Formatação de Imagem</i>	15	45	60
	<i>Fundamentos de Eletricidade</i>	15	45	60
SUBTOTAL		93	267	360
MÓDULO III	<i>Higiene e Segurança no Trabalho</i>	15	45	60
	<i>Metodologia de Projeto Técnico</i>	8	22	30
	<i>Software de Análise e Monitoramento de Hardware</i>	15	45	60
	<i>Software de Segurança da Informação</i>	15	45	60
	<i>Metodologia de Pesquisa</i>	8	22	30
	<i>Protocolos e Serviços de Redes</i>	15	45	60
	<i>Cabeamento de Redes Computadores</i>	15	45	60
SUBTOTAL		91	269	360
TOTAL DE HORAS/AULAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL		275	805	1.080
PRÁTICA PROFISSIONAL: (ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES)				50
TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO				1.130



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

5.2 COMPONENTES CURRICULARES, COMPETÊNCIAS, BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS E REFERÊNCIAS

COMPONENTE CURRICULAR

Ética Profissional e Relações Interpessoais (30h) Módulo I

COMPETÊNCIAS

- Conhecer conceitos básicos de ética, a teoria ética filosófica, a teoria ética sociológica, os valores e os princípios éticos;
- Esclarecer o funcionamento do código de ética e sua aplicação na área da computação;
- Explicar como a motivação, a liderança e os valores da cidadania podem influenciar o trabalho de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática;
- Destacar a importância do bom ambiente de trabalho para gestão e implementação dos projetos de informática.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Conceitos de ética, direito e moral;
- Princípios éticos;
- Ética computacional;
- Tipos de inteligências.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELO, Harley Xavier de. **Segurança no trabalho**: uma questão de ética. Divinópolis: Geec, 2006.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.

NARDI, Henrique Caetano. **Ética**, trabalho e subjetividade. Porto Alegre: UFRGS, 2006. S.Á, Antônio Lopes De. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2000.

ALVES, Julia Falivene. **Ética, cidadania e trabalho**. São Paulo: Copidart, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMOEDO, Sebastião. **Ética do trabalho**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

OLIVA, Alberto. **A solidão da cidadania**. São Paulo: SENAC., 2000. (Série Livre pensar, 7).

VALE, Álvaro L.M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

CHIAVENATO, I. **Gerenciando Pessoas**: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makrom Books, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Português Instrumental (30 h)

Módulo I

COMPETÊNCIAS

- Identificar a adequação ou inadequação de determinados registros em diferentes situações de uso da língua, tanto em relação às modalidades oral e escrita, quanto aos níveis de linguagem e dialetos;
- Compreender, a partir da percepção da variação, os valores sociais nela implicados, como o preconceito linguístico em relação aos diferentes falares que não se assemelham à língua de prestígio;
- Comparar diferentes textos a fim de observar os diferentes níveis de linguagem e suas relações com o contexto de produção;
- Reconhecer as características linguísticas que formam as diferentes tipologias textuais;
- Conhecer a importância de desenvolver habilidades de expressividade oral para o desempenho da profissão e para a comunicabilidade com o outro;
- Compreender que a produção de textos e as habilidades com a leitura e a escrita são construídas na prática cotidiana escolar, profissional e pessoal;
- Aprender as características e a estrutura de gêneros da esfera de atividade empresarial, como carta comercial e currículo, para aplicação na prática profissional.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- O uso da metáfora e da figuratividade como método de ilustração de ideias;
- Linguagem corporal;
- Tipologia textual;
- Objetividade do discurso;
- Técnicas de trabalho com a voz e a pronúncia;
- Língua oral e escrita;
- Leitura, interpretação e produção de textos;
- Conhecimentos linguísticos.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Leo da Silva. **A arte da oratória – técnicas de oratória moderna e comunicação eficiente**. Brasília: Brasília Jurídica, 2004.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999.

BRADBURY, Andrew. **Como fazer apresentações de sucesso**. São Paulo: Clio Editora, 1997.

GUIRAUD, Pierre. **A linguagem do corpo**. São Paulo: Ática, 2000.

FAST, Julius. **A linguagem do corpo**. São Paulo: Nobel, 2000.

LEAL, José Carlos. **A arte de falar em público**. São Paulo: Campus, 2003. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Cláudio; CARMONA, Afonso Ortega. **Oratória: a arte de falar em público**. São Paulo: Caliban, 2004.

CLAYTON, Peter. **A linguagem do corpo no trabalho**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006.

MALANDRO, Loretta A. **Estratégias de comunicação - a linguagem dos líderes**. São Paulo: Phorte Editora, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Introdução a Software Livre (60 h)

Módulo I

COMPETÊNCIAS

- Apresentar a história do Software livres;
- Conhecer o projeto GNU;
- Reconhecer as distribuições e o ambiente de Software Livres;
- Conhecer os principais comandos dos sistemas livres.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Software livre;
- Distribuições Livres;
- Estrutura de diretórios livres;
- Comandos de softwares livres.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Bill. **Usando Linux**. Rio de Janeiro: Campus, 2 ed., 1999.

TOBLER, Michael J. **Desvendando Linux**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

NORTON, Peter. **Guia Completo do Linux**. São Paulo: Berkeley Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WILLIAMS, Sam. **Free as in Freedom**. Sebastopol: O'Reilly & Associates, 2002.

DAL MOLIN, Beatriz Helena, et al. Mapa **Referencial para Construção de Material Didático – Programa e-Tec Brasil**. 2. ed. Revisada. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2008.

DIBONA, Chris; STONE, Mark. **Open Sources**. Sebastopol: O'Reilly & Associates, 1999.

RAYMOND, Eric S. **The Cathedral & the Bazaar: Musings on Linux and Open Source by an Accidental Revolutionary**. O'Reilly & Associates, 2001.

WELSH, Matt, et. al. **Running Linux**. California: O'Reilly and Associates, 3 ed., 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos da Física (60 h)

Módulo I

COMPETÊNCIAS

- Identificar as principais grandezas elétricas características de equipamentos de informática, assim como suas unidades, fazendo a devida relação entre as mesmas;
- Aplicar as leis da eletricidade visando à instalação de computadores;
- Identificar circuitos série, paralelo e misto visando à análise de circuitos elétricos;
- Utilizar instrumentos de medição de grandezas elétricas na instalação e manutenção básicas de computadores;
- Conhecer os conceitos básicos de sistemas trifásicos;
- Interpretar projetos de instalações elétricas e aterramentos elétricos para equipamentos de informática.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- A História da Física;
- As unidades de medidas, as medidas elétricas;
- Eletrostática: eletrização, força eletrostática, campo elétrico, potencial elétrico, trabalho no campo elétrico;
- Eletrodinâmica: corrente elétrica, tensão elétrica, resistência elétrica, resistores e a lei de Ohm, associação de resistores, geradores elétricos, receptores elétricos, potência elétrica;
- Eletromagnetismo.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSOW, M., **Eletricidade Básica**. Makron Books, 1996.
BARTKOVIAK, R. A., **Circuitos Elétricos**. Makron Books, 1999.
VAN VALKENBURGH, Nooger e NEVILLE, Inc. **Eletricidade Básica**. Vols. 1 a 3. Ao Livro Técnico, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOURENÇO, A. C., CHOUERI JR., S., **Circuitos em Corrente Contínua**. Érica, 1996.
ALBUQUERQUE, R. O., **Circuitos em Corrente Alternada**. Érica, 1997.
NISKIER, J. MACINTYRE, A. J., **Instalações Elétricas**. Guanabara Koogan, 1992.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Periféricos e suprimentos (60 h)

Módulo I

COMPETÊNCIAS

- Entender as características e funções dos periféricos que fazem parte do contexto da informática;
- Conhecer a definição e instalação de periféricos de entrada e saída;
- Identificar periféricos de entrada e saída;
- Conhecer os suprimentos de informática, assim como as formas de reposição e manuseio adequadas;
- Compreender a importância de um estudo e análise de suprimentos de informática;
- Reconhecer a importância dos suprimentos de informática;
- Conhecer características, modelos, marcas e aspectos das placas-mãe.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Definição de periféricos de entrada e saída;
- Instalação e configuração de periféricos (impressora, *scanner*, teclado, *mouse*, monitor, etc.);
- Estudo e análise de suprimentos de informática, acondicionamento, estoque e validade, reposição e manuseio adequado, recarga e reutilização.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NORTON, P. **Introdução à informática**. Rio de Janeiro: Makron Books, 1996.

TORRES, Gabriel. **Hardware: curso completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GREG, Abrahan Silberschatz, GALVN, Gagne Peter Baer. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. Editora LTC.

MARCULA, M. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Erica. 2003.

MEIRELLES, F. **Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores**. Makron Books. 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos Redes de Computadores (60 h)

Módulo II

COMPETÊNCIAS

- Compreender como funciona a comunicação de dados;
- Entender a história, o conceito, a classificação e a topologia das redes de computadores;
- Diferenciar os diversos meios de transmissão de dados;
- Entender o significado e qual a importância do modelo OSI e do modelo TCP/IP para as redes, assim como, a diferença entre suas camadas;
- Compreender o funcionamento dos diversos protocolos de comunicação de dados;
- Identificar os serviços e funções de servidores e equipamentos.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Conceito e definições de redes de computadores;
- Comunicação de dados;
- Visão geral do Modelo de Referência OSI;
- Visão geral da arquitetura TCP/IP;
- Camada física;
- Meios físicos e tecnologias de transmissão;
- Modos de operação e canais de transmissão;
- Conceitos Básicos de Modulação;
- Endereçamento.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORRES, G. **Redes de Computadores**. Editora Nova terra. Edição 1. 2010.

KUROSE, J. F; ROSSA, K. W. **Redes de Computadores e a Internet**. 5ª EDIÇÃO. Editora Pearson / Prentice Hall. 2010.

Morimoto, C. E. **Redes, guia prático**. GDH Press e Sul Editores. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, Luiz Fernando Gomes [et al.]. **Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**. Rio de Janeiro: Campus.1995

TANENBAUM, Andrew. **Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Campus. 2010.

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Inglês para Informática (40 h)

Módulo II

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita em inglês, utilizando as quatro habilidades: ler, ouvir, falar e escrever;
- Explorar o uso do vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem no trabalho de leitura e compreensão de texto;
- Ler e interpretar textos em inglês;
- Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos em inglês;
- Utilizar corretamente o dicionário.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- a) Aspecto sócio – histórico
 - Origem da Língua Inglesa;
 - Língua Inglesa e sua relação com a sociedade internacional.
- b) Abordagem linguístico - gramatical
 - Pronomes pessoais;
 - Verbo tobe;
 - Presente simples;
 - Presente contínuo;
- c) Abordagem comunicativa
 - Formas de Cumprimento;
 - Oralidade e Escrita.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMOS, Eduardo. PRESCHER, Elizabeth. ERNESTO, Pasqualin. **Challenge** – São Paulo: Moderna, 2005.

MARQUES, Amadeu. **Password Special Edition**– São Paulo: ed. Ática, 1999.

OXFORD. **Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

STRANGE, Derek. MARIS, Amanda. **Triple Jump** - Oxford: Oxford University Press, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, T. D.; SILVA, A. V.; ROSAS, Marta. **Inglês.com: textos para informática**. S/ao Paulo: Disal, 2006.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias De Leitura**: Módulo I. São Paulo: Texto novo, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Empreendedorismo (20 h)

Módulo II

COMPETÊNCIAS

- Dominar os principais conceitos sobre Empreendedorismo, perfil, origens, formas de trabalho;
- Identificar as principais características de um empreendedor;
- Analisar e interpretar as necessidades do mercado;
- Reconhecer e valorizar o conhecimento do Empreendedorismo como instrumento de sobrevivência em sua atuação profissional;
- Empreender postura inovadora, buscando soluções para atender as exigências de mercado.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- a) Introdução ao Empreendedorismo
 - Definições, conceitos e exemplos práticos;
 - Em que organizações o empreendedorismo se aplica;
 - O empreendedorismo no mundo e no Brasil.
- b) O Papel do Empreendedor
 - Características e tipos de empreendedores;
 - Perfil do empreendedor;
 - Definição;
 - Origem;
 - Características;
 - Trabalho do Empreendedor.
- c) Corporação Virtual
 - Definição;
 - Características;
 - O aspecto tecnológico da organização virtual;
 - Modelo de Gestão Integrada de uma organização virtual.
- d) Compreendendo o Plano de Negócios
 - O que é plano de negócios;
 - A importância do planejamento;
 - O objetivo, a importância e o público-alvo;
 - As principais seções e os aspectos essenciais;
 - Elaborando um plano de negócios na prática.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

KOTLER, Philip. **Marketing de Serviços Profissionais**. Barueri/SP: Manoel, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Andy. Paixão por. **Empreender: como colocar suas ideias em prática: como transformar sonhos em projetos bem sucedidos**. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luíza**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Introdução ao Software Proprietário (30h)

Módulo II

COMPETÊNCIAS

- Aprender os conceitos básicos do sistema operacional;
- Conhecer a importância do uso de um sistema operacional;
- Compreender as principais funcionalidades e opções de acesso que esse ambiente tem a oferecer.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Introdução ao ambiente do software Proprietário;
- Evolução do sistema operacional;
- Conceitos de MS-DOS;
- Comandos no MS-DOS;
- Gerenciador de arquivos;
- Aplicativos proprietários.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARÇULA, M. e FILHO, P.A.B. **Informática Conceitos e Aplicações**. 2ª. Ed. São Paulo. Editora Érica, 2007.

BRAGA, Willian César. **Windows 7 – Guia Rápido e Prático**. 1ª Ed. São Paulo. Alta Books. 2011.

MAZANO, André Luiz N.G.; TAKA, Carlos Eduardo M. **Microsoft Windows 7 Ultimate**. 1ª Ed. São Paulo. Érica. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARCES, Célio Cardoso. **Princípios de Sistemas Operacionais**. São Paulo: Ed. Campus. 2003.

ANDREASSI, Tales. **Gestão da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

LAURINDO, Fernando Jose Barbin; ROTONDARO, Roberto G. **Gestão Integrada de Processos e da Tecnologia da Informação**. São Paulo: Atlas, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Montagem e Manutenção de Computadores (90 h)

Módulo II

COMPETÊNCIAS

- Operacionalizar a montagem, a expansão e a configuração de um PC;
- Planejar e preparar o computador para a instalação dos sistemas operacionais e dos programas aplicativos;
- Coordenar a instalação e configuração dos sistemas operacionais e programas aplicativos de acordo com as necessidades dos usuários;
- Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em computadores;
- Organizar atividades de manutenção preventiva e corretiva de hardware e software;
- Empregar as ferramentas e o cuidado necessários para montar, expandir e configurar um computador;
- Conhecer como é feita a instalação de vários sistemas operacionais em um PC;
- Identificar e relacionar a configuração de hardware do PC e preparar softwares e discos necessários ao processo de instalação dos softwares básicos e aplicativos;
- Utilizar gerenciador de partição para criar e formatar as partições que receberão os sistemas de arquivos de cada sistema operacional;
- Instalar o sistema operacional e os programas aplicativos.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

a) Montagem e Configuração de Hardware

- Multímetro;
- Eletricidade Estática;
- Componentes de Hardware;
- Configuração de Jumpers.

b) Ambiente de Instalação

- Hardware e Software;
- Disco de Boot.

c) Partição de disco

- Tipos de Partição;
- Tipos de Formatações de disco.

d) Instalação de programas

- Sistema Operacional;
- Aplicativos de escritório;
- Aplicativos utilitários.

e) Manutenção Preventiva e Corretiva

- Hardware e software.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORRES, Gabriel. **Hardware: curso completo**. 3ª Edição. Axcel Books, 1999.

VASCONCELOS FILHO, Laércio. **Como montar e configurar sua rede de PCs: rápido e fácil**. Pearson Education do Brasil, 2003.

D'AVILA, Edson. **Montagem, manutenção e configuração de computadores pessoais**. 15ª Edição. Érica, 2003.

VASCONCELOS FILHO, Laércio. **Manual de manutenção e expansão de PCs**. Makron Books, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMER, Douglas E. **Interligação em Rede com TCP/IP**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos de Web Design e Formatação de Imagem (60 h)

Módulo II

HABILIDADES

- Aprender conceitos sobre imagem digital e suas características;
- Conhecer os formatos existentes de armazenamento de imagens digitais;
- Descrever conceitos básicos sobre internet *website* e *web design*;
- Aprender os elementos que compõem um projeto de *web design*;
- Dominar conceitos básicos sobre as linguagens de marcação e formatação de páginas *web*;
- Compreender o processo de publicação de páginas *web*;
- Identificar as principais funcionalidades e opções de edição e tratamento de imagens de um aplicativo de edição de imagens.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Breve histórico sobre a origem da internet;
- Tipos de *websites*;
- Arquitetura da informação para alocação de conteúdo e otimização da navegação;
- Conceitos sobre imagem e fotografia digital;
- Resolução, profundidade de *bits*, tipos de imagem e modos de compactação de arquivos.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNEAU, Cyril; GRANIER, Thibaut; et. **Tratamento de Imagens**. São Paulo: 1ª Ed. Bookman, 2006.

ANDRADE, Marcos Serafim. **PHOTOSHOP**. São Paulo: 1ª Ed. SENAC, 2010.

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop**. São Paulo: 2ª Ed. Érica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARD, Saul Wurman. **Ansiedade de Informação**. São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

ROSENFELD, L. & MORVILLE, P. **Information Architecture for the Word Wide Web**. 3ed. Sebastopol: O'Reilly, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos de Eletricidade (60 h)

Módulo II

COMPETÊNCIAS

- Aprender conceitos sobre imagem digital e suas características;
- Conhecer os formatos existentes de armazenamento de imagens digitais;
- Descrever conceitos básicos sobre internet website e web design;
- Aprender os elementos que compõem um projeto de web design;
- Dominar conceitos básicos sobre as linguagens de marcação e formatação de páginas web;
- Compreender o processo de publicação de páginas web;
- Identificar as principais funcionalidades e opções de edição e tratamento de imagens de um aplicativo de edição de imagens.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Breve histórico sobre a origem da internet;
- Tipos de websites;
- Arquitetura da informação para alocação de conteúdo e otimização da navegação;
- Conceitos sobre imagem e fotografia digital;
- Resolução, profundidade de bits, tipos de imagem e modos de compactação de arquivos.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNEAU, Cyril; GRANIER, Thibaut; et. **Tratamento de Imagens**. São Paulo: 1ª Ed. Bookman, 2006.

ANDRADE, Marcos Serafim. **PHOTOSHOP**. São Paulo: 1ª Ed. SENAC, 2010.

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop**. São Paulo: 2ª Ed. Érica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARD, Saul Wurman. **Ansiedade de Informação**. São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

ROSENFELD, L. & MORVILLE, P. **Information Architecture for the Word Wide Web**. 3ed. Sebastopol: O'Reilly, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Higiene e Segurança no Trabalho (60 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Promover reflexão sobre segurança e higiene do trabalho;
- Analisar fatores relacionados à higiene, segurança e saúde no ambiente de trabalho;
- Desenvolver atividade relacionadas à organização e implementação de um serviço de saúde ocupacional;
- Conhecer as principais técnicas de primeiros socorros.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Higiene e Primeiros Socorros;
- Organização de um Serviço Ocupacional;
- Higiene, Segurança e Saúde do Trabalhador: Conceitos Essenciais;
- Organização de Saúde Ocupacional.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto, **Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.
- CARVALHO, Geraldo **Mota de. Enfermagem do trabalho**. São Paulo: EPU, 2001. 315p.
- COSTA, Marco Antônio F. da.; COSTA, Maria de Fátima Barrozo. **Segurança e saúde no trabalho: cidadania, competitividade e produtividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAL MOLIN, Beatriz Helena et al. **Mapa Referencial para Construção de Material Didático - Programa e-Tec Brasil**. 2.ed. revisada. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2008.

DIAS, Elizabeth Costa (Org.). **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Metodologia de Projeto Técnico (30 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Adquirir os conhecimentos necessários à elaboração do projeto de pesquisa;
- Compreender o processo de elaboração de um projeto de pesquisa;
- Entender os conhecimentos necessários à elaboração do projeto técnico;
- Conhecer o processo de elaboração de um projeto técnico;
- Utilizar as diretrizes para a apresentação escrita do projeto.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- A ciência e a produção do conhecimento;
- Projeto de pesquisa e suas etapas de elaboração;
- O projeto técnico, conceituação e características;
- Elaboração e apresentação do projeto técnico;
- Aspectos técnicos da redação;
- Orientação para elaboração do pré-projeto;
- Procedimentos metodológicos;
- Desenvolver atividades de apoio ou assistência a sistemas informatizados.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

BUENO, Francisco Silveira da. **Dicionário da língua Portuguesa**. 11. ed. Rio de Janeiro: MEC, 1982.

COSTA, Maria Lélia da Silva Torquato. **Educação no ciberespaço: a construção do conhecimento em ambiente virtual de aprendizagem**. Manaus: UFAM, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 6. ed. São Paulo: Editora Ática, , 1997. COMTE, Augusto. **Catecismo positivista**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

DAL MOLIN, Beatriz Helena et al. **Mapa referencial para construção de material didático – Programa e-Tec Brasil**. 2. ed. revisada. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Software de Análise e Monitoramento de Hardware (60 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Identificar a importância do monitoramento do *hardware*;
- Compreender o uso do diagnóstico;
- Aprender a utilizar o *software* de análise e monitoramento CPU-Z;
- Identificar as características desses *softwares*;
- Conhecer a aplicação de *software* no dia a dia para realizar o monitoramento de *hardware*.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Análise de ferramentas de *Softwares* e ferramentas;
- Monitoração do *hardware*;
- Tipos de frequência;
- Tipos de Tensões Eletrônicas.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Laércio. **Resolvendo problemas no seu PC: passo a passo**. São Paulo: Makron Books, 2002.

GENNARI, Maria Cristina. **Minidicionário de informática**. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware PC: guia de aprendizagem rápida**. 3.ed. (s.l.): Book Express, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew. **Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Campus. 2010.

TORRES, G. **Redes de Computadores – Curso Completo**. Axcel. 2001.

VIGLIAZZI Douglas. **Rede Locais com Linux**. 2ª edição. Editora Visual Books: São Paulo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Software de Segurança da Informação (60 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Conhecer fatos históricos relevantes para a Segurança da Informação (SI);
- Reconhecer a importância da Segurança da Informação no mundo de hoje;
- Identificar os conceitos básicos da Segurança da Informação;
- Entender e diferenciar os princípios norteadores da SI;
- Aplicar os conceitos básicos sobre o tema *softwares* de Segurança da Informação;
- Realizar estudos de caso em cada um dos tipos de ferramentas apresentadas;
- Perceber que o fator humano é o elemento mais importante da Segurança da Informação.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Visão histórica de Segurança da Informação;
- Conceitos iniciais: Segurança da Informação;
- *Softwares* de Segurança da Informação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNETT, Steve; PAINE, Stephen. **Criptografia e segurança: o guia oficial RSA**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

GUIMARÃES Alexandre Guedes, LINS Rafael Dueire, OLIVEIRA Raimundo Corrêa.

Segurança em Redes privadas Virtuais – VPNS. Editora Brasport.2006.

MATTHEWS Jeanna. **Redes de computadores – Protocolos de Internet em Ação**. Editora LTC. 2006.

MENDES Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática**. Editora Novatec.2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NAKAMURA Emílio Tissato, GEUS Paulo Licio. **Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos**. Editora Novatec.2007.

STARLIN Gorki. **TCP/IP: Redes de computadores e Comunicação de dados**. Editora Alta Books.6ªedição .2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Metodologia de Pesquisa (30 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Conhecer o conceito de Ciência e relatar seus objetivos;
- Identificar as diferenças entre pesquisa básica e pesquisa aplicada;
- Conhecer os principais métodos de pesquisa;
- Definir pesquisa básica e pesquisa aplicada.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Conceitos fundamentais da pesquisa;
- Métodos de pesquisas científicas;
- Normas técnicas ABNT;
- Elaboração de projetos.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Lakatos, E. **Técnicas de Pesquisa** . 6. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: **informação e documentação**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação 2003.

BASTOS, C. Et al. **Introdução à Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 1993.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Protocolos e Serviços de Redes (60 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos básicos do componente Protocolos e Serviços de Rede;
- Relacionar a evolução da internet ao número de computadores das últimas décadas;
- Analisar o cenário amplo em que o profissional da área de redes pode atuar;
- Conhecer a importância do compartilhamento de recursos em uma rede de computadores;
- Conhecer os principais recursos que estão sendo utilizados na internet;
- Entender o funcionamento dos protocolos de transporte TCP e UDP;
- Compreender o funcionamento dos protocolos de encaminhamento de dados IPv4 e as vantagens oferecidas pelo IPv6;
- Compreender o funcionamento do DNS;
- Apresentar as redes *Wi-Fi*, seus padrões;
- Entender a dinâmica das funcionalidades do DHCP;
- Compreender o funcionamento do *proxy*;
- Compreender as utilidades e vantagens do *firewall*.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Protocolos e Serviços de Rede;
- Modelo de referência TCP /IP;
- Modelo de Referência OSI;
- Serviços de Rede na Internet;
- Redes Wireless.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE, F. **TCP/IP – Internet: protocolos e tecnologias**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
- COMER, D. E. **Interligação de redes com TCP/IP**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- FALBRIARD, C. **Protocolos e aplicações para redes de computadores**. São Paulo: Érika, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUIMARÃES, A. G.; LINS, R. D.; OLIVEIRA, R. **Segurança com redes privadas virtuais VPNs**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
- GOUVEIA José, MAGALHÃES Alberto. **Redes de Computadores**. Editora LTC.
- MATTHEWS Jeanna. **Redes de computadores – Protocolos de Internet em Ação**. Editora LTC. 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

COMPONENTE CURRICULAR

Cabeamento de redes Computadores (60 h)

Módulo III

COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos básicos de cabeamento estruturado;
- Implementar cabeamento estruturado nas empresas;
- Conhecer a elaboração projetos de cabeamento estruturado;
- Conhecer as normas brasileiras e internacionais de cabeamento estruturado.

BASES CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS

- Introdução aos sistemas de cabeamento estruturado;
- Meios de transmissão;
- Sistema de cabeamento estruturado;
- Interferência entre circuitos. Testes, ativação e operação do sistema;
- Principais mídias utilizadas no sistema de cabeamento estruturado;
- Cabeamento estruturado comercial, residencial e industrial;
- Conceitos das normas brasileiras e internacionais de cabeamento estruturado;
- Planejamento e projeto de sistemas estruturados usando a abordagem top-down.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINHEIRO, J. M. S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**, 2^o Edição, Editora Campus, 2002.

MARIN, P. S.; **Cabeamento Estruturado**, 1^a Edição, Editora Érica, São Paulo, 2008.

STARLIN Gorki. **TCP/IP: Redes de computadores e Comunicação de dados**. Editora Alta Books.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet**. 4^a edição. Editora Artmed. Porto Alegre. 2007.

DANTAS Mário. **Tecnologia de Redes de comunicação e computadores**. Editora AXCEL Rio de Janeiro. 2002.

FERREIRA, Hugo Barbosa. **Redes de Planejamento: Metodologia e prática com PERT/CPM E MS PROJECT**. Editora Ciência Moderna. 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

5.3 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional proposta é regida pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliar a teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientador em todo o período de sua realização).

A prática profissional configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento.

A prática profissional será desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio não obrigatório e atividades complementares, totalizando o mínimo de 50 (cinquenta) horas.

5.3.1 Estágio

O Estágio é uma atividade que tem como objetivo oportunizar experiências através de atividades inerentes ao Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância, devendo as atividades programadas nesse momento, manter uma correspondência com o perfil do curso e com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

A modalidade de estágio definida neste Plano para o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância será o estágio não-obrigatório, que deverá obedecer as normas instituídas pela Lei do Estágio nº11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido a carga horária regular e obrigatória, e parte do projeto pedagógico do curso. A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio poderá ser válido somente quando atender o mínimo de 100 (cem) horas realizadas.

Durante a realização do estágio, o aluno deverá ser acompanhado por um professor orientador, designado pela coordenação do curso, levando-se em consideração as condições de carga-horária dos professores. Além do professor-orientador, o estudante também será acompanhado em sua prática profissional por um responsável técnico da empresa promotora do estágio.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, juntamente com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor orientador, nas quais serão discutidos eventuais situações-problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor orientador.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo exigido ao estudante rendimento igual ou superior a 6,0 (seis).

Caso o estudante não alcance a nota mínima exigida no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de vinte dias, deverá entregá-lo ao professor orientador.

O professor orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno.

O relatório de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

5.3.2 Atividade Complementar

De modo a permitir uma formação integral, além do estágio não-obrigatório, de caráter optativo, os estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância devem cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares **em caráter obrigatório**, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que complementa a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.

Quando a atividade complementar for realizada em outra instituição que não seja o IFAP, o estudante deverá apresentar comprovante (originais e cópias) da atividade, ao final do curso,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

na Secretaria Escolar, que por sua vez, deverá encaminhar a Coordenação de Curso, que se responsabilizará pela validação do documento, e em seguida, devolverá para a Secretaria Escolar. Esta última encaminhará uma cópia do documento para a Coordenação de Estágio e arquivará outra na pasta do aluno. No caso da atividade complementar realizada no IFAP, basta o aluno apresentar comprovante (originais e cópias) da atividade, ao final do curso, na Secretaria Escolar, que por sua vez, deverá encaminhar uma cópia do documento para a Coordenação de Estágio e arquivar outra na pasta do estudante.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestrante/instrutor), monitorias, prestação de serviços, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão cadastrados nas respectivas pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

Projetos de Iniciação Científica - Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor orientador. Também inclui a participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.

Atividades Culturais - Participação em atividades como: orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

Atividades Acadêmicas - Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Manutenção e Suporte em Informática ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; Participação em eventos promovidos pelo curso; Participação em curso de extensão; Proferir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

palestras profissionalizantes; Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; Realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

Ações Sociais - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade.

Tabela II – Atividade/categoria e carga-horária

ATIVIDADE / CATEGORIA	C.H. MÍNIMO	C.H. MÁXIMO
Visitas técnicas (via coordenação ou individual)	03h	10h
*Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicurso, fóruns, Workshop, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições)	30h	30h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	2h	20h
*Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças,...)	04h	08h
*Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos e painéis)	04h	12h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, treinamento, componentes curriculares optativos...)	10h	30h
*Produção cultural: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais. (participação em: livros/capítulo de livro, materiais publicados em jornais, revistas)	04h	12h
Integralização de curso de extensão em áreas afins ao curso	04h	12h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da	10h	20h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

instituição		
Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04h	08h

**Cada participação nestas atividades equivalem à carga horária mínima descrita no quadro.*

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

6.1 DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Entende-se por aproveitamento de conhecimentos o processo de reconhecimento de componentes curriculares ou módulos cursados em uma habilitação específica, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma subsequente, credenciadas pelos Sistemas Federal e Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es) ou módulo(s), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece os incisos I e III do art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A concessão do aproveitamento de estudo no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Quando se tratar de módulo(s) o aluno deverá anexar os seguintes documentos:

- Certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico com o histórico escolar conforme estabelece art. 37 e art. 38 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, ou documento comprobatório de habilitação do módulo inicial;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

- O programa dos componentes curriculares cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente(s) curricular(es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente(s) curricular (es) ou módulo(s) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente ou módulo solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro módulo do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

6.2 DO APROVEITAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

componentes curriculares integrantes do Curso Técnico de Nível médio Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas:

- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou;
- Em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não-formais.

O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es) ou módulo(s) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece os incisos I e III do art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A solicitação do aluno deverá ser acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório(s) de experiência(s) anterior(es).

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; um técnico da área pedagógica e no mínimo dois professores abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es) ou módulo(s) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar do dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente(s) curricular(es), ou módulo(s), deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis.) em cada componente avaliado.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, parte integrante do processo educativo, é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo e afirmando-se que ela não se constitui um momento isolado, mas um processo onde se avalia toda prática pedagógica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

Nesse processo, a avaliação assume as seguintes funções: a diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; a função formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a proposta de avaliação da aprendizagem no Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância, terá como base legal os princípios norteadores expressos na LDB nº 9.394/96 e nos demais documentos legais que norteiam a educação profissional. A avaliação deve ser considerada como elemento construtivo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos. Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos qualitativos e quantitativos para desenvolvimento de competências requeridas na formação profissional proposta pelo IFAP. Assim, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobiliza esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, tais como: atividades teóricas-práticas construídas individualmente ou em grupo, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problemas, fóruns, chat's, videoconferência, atividades dirigidas, wiki, elaboração de portfólios, relatórios, provas escritas e/ou oral e/ou prática, entre outros.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente alcançado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando as atividades desenvolvidas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos de avaliação deverão ser explicitados no plano de trabalho docente de cada componente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Dessa forma, ao utilizar diferentes procedimentos e instrumentos para promover o desenvolvimento de uma competência, o professor deverá analisar os resultados obtidos em função das habilidades e conhecimentos previamente definidos no plano de trabalho docente.

O registro do desempenho do aluno durante o período letivo será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), cabendo à escola e ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos.

A avaliação em cada módulo será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no plano de trabalho de cada componente curricular, definida (a avaliação) no planejamento estabelecido em cada polo. Cada módulo deverá constituir-se de no mínimo, 02 (dois) momentos de avaliação, sendo uma avaliação parcial (a distância) e uma avaliação geral (presencial), que deverá ser aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou teórica e/ou prática, conforme a especificidade de cada componente curricular. Neste sentido, é importante destacar o disposto no Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

A avaliação parcial (distância) será constituída de, no mínimo, 02 (duas) atividades que podem ser aplicadas a distância, cujo resultado final será o somatório de todos os instrumentos expresso por uma nota entre de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Essas atividades didáticos pedagógicas representam um conjunto de instrumentos específicos da modalidade EaD. A avaliação geral aplicada obrigatoriamente de forma presencial, será composta de um único instrumento aplicado individualmente, podendo ser escrita e/ou oral, teórica e/ou prática e seu resultado expresso por uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez) pontos. A média do componente curricular no período letivo dar-se-á pelo total dos pontos obtidos pela avaliação parcial (distância) somada a avaliação geral (presencial) dividido por 02 (dois) de acordo com a seguinte fórmula:

$$MCC = \frac{(AVP + AVG)}{2}$$

MCC = MEDIA DO COMPONENTE CURRICULAR

AVP = AVALIAÇÃO PARCIAL

AVG = AVALIAÇÃO GERAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

Será considerado aprovado o estudante que, ao final do período letivo, obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária de cada componente curricular do período letivo.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer a avaliação geral, desde que seja apresentado requerimento ao coordenador de curso no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a realização da referida avaliação.

O estudante que obtiver MCC igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 6,0 (seis) em até 03 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente do período letivo, terá direito a submeter-se a recuperação final em cada componente curricular em prazo definido no calendário escolar.

A recuperação final compreenderá todo o conteúdo trabalhado durante o módulo em que o estudante não alcançou a média final do componente curricular e consistirá em uma prova aplicada de forma presencial, escrita e individual.

Será considerado aprovado após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 6,0 (seis), calculada através da seguinte equação.

$$MFC = \frac{(MCC + NRF)}{2}$$

MFC – Media Final Componente Curricular

MCC - Media do Componente Curricular

NRF – Nota Recuperação Final

Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média 6,0 (seis) em até, no máximo, 02 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando, concomitantemente, esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação em horário a ser definido de acordo com as condições da Instituição.

Nos casos em que o estudante, após recuperação final, não alcançar a média 6,0 (seis) em mais de 02 (dois) componentes curriculares, ficará retido no módulo e cursará, no período subsequente, apenas os componentes objeto de reprovação conforme oferta de vaga prevista no calendário escolar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

Caso o estudante deseje cursar um componente curricular que tenha sido reprovado e não haja oferta no Polo em que estiver matriculado, poderá cursar o referido componente em outro polo do IFAP, através de requerimento específico, sujeito a avaliação da Coordenação do Curso. Qualquer despesa decorrente desta alteração, como, por exemplo, o deslocamento do estudante a outro polo, correrão por conta do estudante.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo professor formador, tutor presencial, tutor a distância, coordenador de curso e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que deverá se tornar um espaço de avaliação compartilhada e de tomada de decisões sobre o processo ensino-aprendizagem a fim de estabelecer parâmetros ou correção de rumos do processo formativo.

7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente será descrita a seguir.

7.1 ESTRUTURA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- **Salas de Aula:** Com 50 (cinquenta) carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- **Auditório:** Com 360 (trezentos e sessenta) lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
- **Laboratório Móvel:** com espaço para 20 (vinte) cadeiras, televisor, 04 (quatro) bancadas, condicionador de ar, 06 (seis) armários, impressora.
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

7.2 LABORATÓRIO

A estrutura física necessária para o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subseqüente para o Campus Macapá será descrita a seguir.

Tabela III- Laboratório de Informática

EQUIPAMENTOS	QUANT.
Computador: Processador x86 , 2.3GHz , cache L2;DDR2-800Mhz; SATA-2, vídeo integrada a placa mãe; Monitor LCD de 17" widescreen	40
No-break: entrada:-Voltagem: bivolt automático	2
Estabilizador superior a 2500 va	10
No-break: entrada: -Voltagem: bivolt automático. -Variação máxima (V): 88 a 141 e 170 a 262. -Frequência de rede (Hz): 60+4. SAÍDA: -Potência máxima (VA): 700. -Tensão nominal (V): 115	40
Data show	2
Cadeira com almofada e rodízios	40

Tabela IV-Laboratório Móvel

EQUIPAMENTOS	QUANT.
Computador: Processador x86 , 2.3GHz , cache L2;DDR2-800Mhz; SATA-2, vídeo integrada a placa mãe; Monitor LCD de 17" widescreen	20
No-break: entrada:-Voltagem: bivolt automático	1
Impressora	1
Armários	6
Bancada	4
Cadeira com almofada e rodízios	20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os docentes que atuarão no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade a distância serão selecionados a cada módulo de acordo com os componentes curriculares a serem ofertados, mediante processo seletivo. Esses profissionais serão considerados como bolsistas vinculados ao programa e-Tec Brasil, desempenhando a atividade de tutor ou professor pesquisador.

Os coordenadores envolvidos no curso também serão bolsistas vinculados ao programa e-Tec Brasil, indicados pela Direção-geral, sendo os demais profissionais servidores do quadro efetivo do Câmpus.

9 DIPLOMA

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática na forma subsequente, na modalidade a distância, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 03 (três) módulos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado carga horária de 1.080 (mil e oitenta) horas, necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao profissional Técnico em Manutenção e Suporte em Informática;
- Não estar inadimplente com os setores do Câmpus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.

Desta forma, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio**- DCNEM. Brasília, DF, 1998.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de setembro de 2010.

DECRETO Nº 5.154 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. [39](#) a [41](#) da Lei nº [9.394](#), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em 05 de agosto de 2011.

GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 07 de agosto de 2010.

LEI DO ESTÁGIO, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 03 de agosto de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2010.

RESOLUÇÃO CNE/CEB 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, de 04 de setembro de 2012. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao

RESOLUÇÃO 01/05 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resoll_3fev_2005.pdf. Acesso em 08 de agosto de 2011.

ARAÚJO, Alberto Borges de. **Educação tecnológica para a indústria brasileira**. Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, 2008.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ**

**APÊNDICE I
MODELO DE DIPLOMA**

FRENTE



Fonte – Coordenação de Registro escolar - IFAP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ

VERSO

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº _____.
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
_____ Assinatura
Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____
_____ Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)

Fonte – Coordenação de Registro escolar - IFAP



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ**

**APÊNDICE III
FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS**

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA PARA A INTERNET			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			

Aluno

Coordenador de Curso

Recibo da Secretaria

____/____/____

Recibo